

## Santuário Diocesano de Nossa Senhora dos Milagres

No dia **7 de maio de 2006** realizou-se a Cerimónia da elevação a Santuário Diocesano da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres da Serreta, por D. António Sousa Braga, Bispo de Angra.

Transcrevo a **notícia que saiu no jornal "A União", de sábado, 6 de maio de 2006, Ano 13, nº 32.962, página 2, da autoria de Humberta Augusto**. Este artigo merece ficar registado junto com o que eu já vinha publicando, anteriormente a este evento, sobre a freguesia e especificamente sobre a devoção à Senhora dos Milagres. É um artigo histórico e de muito valor. Pela minha parte agradeço à jornalista Humberta Augusto e espero que seja do seu agrado esta transcrição, sinal de que estou atenta às notícias sobre a minha freguesia natal:

*«Este ano a devoção que leva milhares de peregrinos à Serreta vai ter uma nova amplitude. Isto porque a igreja paroquial da Serreta acaba de receber o estatuto canónico de Santuário Diocesano de Nossa Senhora dos Milagres.*

*A decisão foi tomada ontem à tarde pela Diocese de Angra que oficializa o reconhecimento da fé e da devoção religiosas deste culto.*

*Por ocasião da festa de Nossa Senhora dos Milagres, realizada em setembro deslocam-se fiéis provenientes de toda a ilha Terceira, em profunda devoção à Virgem Mãe de Deus, invocada como Senhora dos Milagres.*

*Segundo o responsável pela paróquia, o Pe Manuel Carlos, este reconhecimento acaba por cumprir funções não só de aprofundamento da fé, como de evangelização das populações: "muitos dos peregrinos à Serreta são pessoas que, por circunstâncias muito díspares, já não tem uma prática religiosa institucionalizada. Tal facto faz sobressair os inestimáveis serviços que o Santuário da Serreta pode prestar à igreja nesta ilha Terceira, nomeadamente em termos de evangelização e disponibilização de sacramentos aos peregrinos".*

## ***Do eremita ao Santuário***

*Segundo o Padre Manuel Carlos, na documentação que suporta o processo apresentado para a elevação a Santuário da paróquia: "o Pe. Vicente Caneiro d'Arruda Afonso, em 1937 descreve a origem da devoção a Nossa Senhora dos Milagres datando-a pelos finais do século XVII, quando "um padre" - identificado posteriormente pelo Dr. António Maria Mendes como tratando-se de Isidro Fagundes Machado, que nasceu em Santa Bárbara em 1651 e falecido a 22 de março de 1701" vítima de injusta perseguição se refugiou no local chamado Queimado, onde construiu uma pequena capela a Nossa Senhora em cumprimento de um voto".*

*E, diz-nos o Pe. Vicente Afonso, provavelmente citando Drumond, "a notícia do milagre e a poesia cristã desta pequena ermida (...) atraía ali numerosos romeiros".*

*A revisitação histórica da elevação acresce ainda: "degradada esta ermida, a imagem de Nossa Senhora dos Milagres foi recolhida na igreja de São Jorge das Doze Ribeiras onde, e 1762, por causa da aflição que a instabilidade militar do país fazia sentir, um grupo de "cavalheiros, militares, eclesiásticos, autoridades e algumas damas" fez voto de se tornarem seus escravos e promoverem-lhe festa anual se a ilha não sofresse qualquer investida".*

*A evolução histórica reforça a devoção religiosa popular: "novo alento ganhou a devoção à Senhora dos Milagres com as investidas napoleónicas. Esta Irmandade dos Escravos de Nossa Senhora - entretanto desaparecida - também assumiu o compromisso, em 1797, de construir uma igreja no lugar próprio da Serreta.*

*Mas foi por razões populacionais que se construiu a igreja "com donativos e as esmolas" afluídas "de todos os recantos terceirenses", encontrando-se concluída em 1842, data em que venerada imagem foi transferida para esta comunidade. A 1 de janeiro de 1862 o curato da Serreta foi elevado à dignidade de Paróquia por decisão episcopal de D. Frei Estêvão".*

### ***Presente confirma tradição do passado***

*No ano 2000 por indicação do Ouvidor de Angra, a igreja de Nossa Senhora dos Milagres foi Igreja Jubilar pelo grande afluxo de fiéis a esta igreja ao longo de todo o ano e de modo muito particular por ocasião da festa, no 2º domingo de setembro, para que pudessem beneficiar graças especiais daí decorrentes.*

*O reconhecimento por parte da Diocese de Angra de atribuir o estatuto de Santuário Diocesano à Paróquia da Serreta já havia sido por diversas vezes afluído pelos responsáveis da igreja com referência às exigências e serviços espirituais que um Santuário deve prestar àqueles que lá se deslocam.*

*Reconhecendo igualmente que "na prática, a devoção popular faz da igreja da Serreta um verdadeiro Santuário, ao qual falta apenas o reconhecimento canônico".*

*"Ao longo de todo o ano muitos são os fiéis que se deslocam em devoção à Senhora dos Milagres, sendo muito raro, mesmo muito raro, o dia em que não é observada a entrada de fiéis na igreja, frequência que aumenta consideravelmente aos sábados e, sobretudo, aos domingos".*

### ***Contagem apura devoção***

*A elevação a Santuário da Paróquia da Serreta culminou no ano passado (2005) com uma contagem aos peregrinos que contou com o apoio dos escuteiros da freguesia da Serreta.*

*A contagem decorreu durante os três principais dias das festividades religiosas que maior afluência de peregrinos trazem à freguesia, tendo sido entregues a estes boletins semelhantes ao usado no recenseamento da prática dominical para apuramento das principais características dos caminhantes.*

*A contagem traçou o perfil do peregrino, apurando o número de caminhantes, faixa etária, sexo, distância percorrida e meio de transporte usado.*

*A ação decorreu entre as 09H00 do dia 9 de setembro (sexta-feira) até às 02H00 do dia 11 (domingo).»*

**Fim da 1ª parte da transcrição do artigo publicado no sábado, dia 6 de maio de 2006, véspera das cerimónias.**

**Abaixo vou incluir, também, a transcrição do quadro publicado no mesmo jornal diário:**

***Fé provada a pé***

*Segundo os dados colhidos pelo levantamento realizado em 2005 pela paróquia e pelos escuteiros da Serreta, os boletins apontam um recenseamento de um total de 5.402 peregrinos, entre os quais 2.088 (38.7%) homens e 3.314 (61.3%) mulheres.*

*Um universo que representa, segundo a contagem, um universo de cerca de 10% dos habitantes da ilha.*

***Peregrinos a Pé: 3.775 (69.9%);***

***Peregrinos que utilizaram meio de transporte motorizado: 31.1%***

*Por idades:*

<i>Menos de 7 anos:</i>	<i>150</i>	<i>0,3%</i>
<i>7/14 anos:</i>	<i>423</i>	<i>7,8%</i>
<i>15/20 anos:</i>	<i>647</i>	<i>12%</i>
<i>21/30 anos:</i>	<i>1118</i>	<i>20,7%</i>
<i>31/50 anos:</i>	<i>1924</i>	<i>35,6%</i>
<i>51/64 anos:</i>	<i>752</i>	<i>13,9%</i>
<i>Mais de 65 anos:</i>	<i>388</i>	<i>7,2%</i>
<b><i>Total:</i></b>	<b><i>5402</i></b>	

Está assim concluída a transcrição de tão maravilhosa notícia. Espero que esteja do agrado de todos.

Os Serretenses rejubilam com a elevação a Santuário de igreja de Nossa Senhora dos Milagres, bem como todos quantos nutrem uma devoção especial por esta serena Mãe.

Dádivas magníficas vão surgindo oriundas de pessoas amigas:

Do Luís Nunes, residente na freguesia do Porto Judeu, da ilha Terceira, autor do blog "Ideias e Ideais" em <http://ideiaseideais.blogs.sapo.pt/>



@ Luís Nunes. <http://fotos.sapo.pt/ilhas/pic/00058h7w>

e de Jorge Gonçalves residente na ilha Graciosa,  
autor do blog "Visões" e gestor da Galeriacores



@ Jorge Gonçalves. <http://fotos.sapo.pt/galeriacores/pic/0000t65g>



@ Jorge Gonçalves. <http://fotos.sapo.pt/galeriacores/pic/0000r5de>  
(Outros trabalhos realizados por Jorge Gonçalves no link: <http://fotos.sapo.pt/galeriacores>)

Eis algumas imagens, recolhidas na tarde do dia 7 de maio, do Santuário e do altar da Senhora dos Milagres, por Luís Nunes:

Imagem 1: <http://fotos.sapo.pt/ilhas/pic/000502gf>  
Imagem 2: <http://fotos.sapo.pt/azoriana/pic/000bogyz>  
Imagem 3: <http://fotos.sapo.pt/ilhas/pic/00053bhr>  
Imagem 4: <http://fotos.sapo.pt/ilhas/pic/00054gb5>



Imagem 1



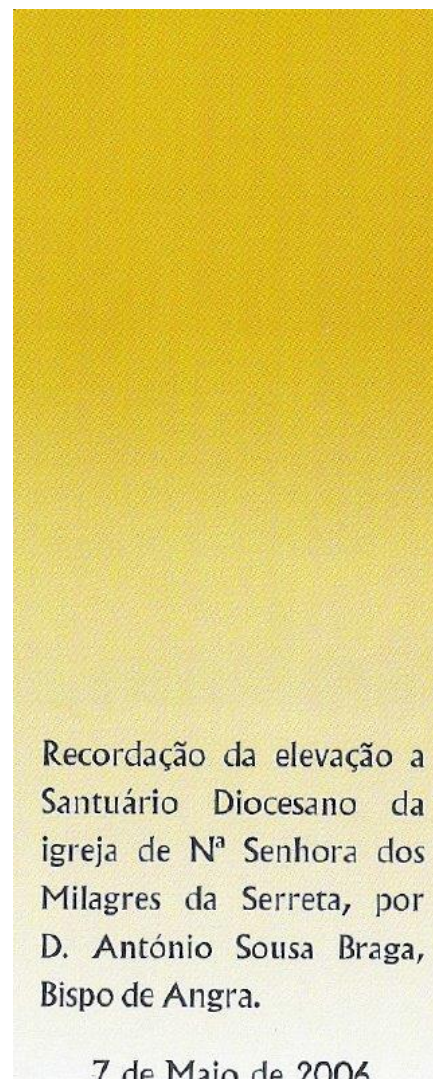
Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



(pagela – frente e verso, distribuída aos fiéis)

@ 2006. Rosa Silva ("Azoriana")

Ir para **Blog Terceirense** em <http://silvarosamaria.blogs.sapo.pt/>